



## Monitoramento de cigarrinhas (Hemiptera: Auchenorrhyncha) em acessos de coqueiros-anão e gigante

Flaviana Gonçalves da Silva<sup>1</sup>  
 Eliana Maria dos Passos<sup>2</sup>  
 Adriano Pimentel Farias<sup>3</sup>  
 Caroline Rabelo Coelho<sup>4</sup>  
 Adenir Vieira Teodoro<sup>5</sup>  
 Leandro Eugenio Cardamone Diniz<sup>6</sup>  
 Michel Dollet<sup>7</sup>  
 Marcelo Ferreira Fernandes<sup>8</sup>

A cocoicultura possui importância socioeconômica mundialmente. No entanto, a incidência de pragas e doenças nos coqueiros constitui-se em um dos principais problemas na cultura. A doença conhecida como amarelecimento letal do coqueiro é uma grave ameaça para a produção de coco em vários países no mundo, com risco iminente de entrada no Brasil. A mesma é causada por fitoplasmas transmitidos por cigarrinhas, sendo *Haplaxius crudus* (Auchenorrhyncha: Cixiidae) o principal vetor. Dessa forma, objetivou-se monitorar populações de cigarrinhas em seis acessos de coqueiros-anão (anão-verde-de-Jequi (AVJ); anão-vermelho-de-Camarões (AVC); anão-vermelho-da-Malásia (AVM); anão-vermelho-de-Gramame (AVG); anão-amarelo-de-Gramame (AAG); anão-amarelo-da-Malásia (AAM)). O monitoramento foi realizado durante os meses de março, abril e maio, do ano de 2016, no Banco Ativo de Germoplasma de Coco (BAGCoco), em Itaporanga D'Ajuda, Sergipe. Para tanto, realizou-se coletas mensais utilizando-se armadilhas adesivas amarelas (Isca®) instaladas em 15 pontos aleatórios de cada acesso, as quais foram recolhidas 15 dias após a instalação. As cigarrinhas retiradas das armadilhas foram armazenadas em álcool 70% no laboratório de Entomologia da Embrapa Tabuleiros Costeiros e posteriormente identificadas a nível de família. Foram encontrados 596 indivíduos pertencentes a 4 famílias: Cixiidae (124), Derbidae (74), Cicadellidae (374) e Membracidae (24), sendo as famílias Cicadellidae e Cixiidae mais abundantes. Através da análise, utilizando-se o software S-PLUS, foi possível verificar diferença na população de cigarrinhas entre os acessos e meses estudados. Havendo agrupamento dos acessos, AAG, AAM e AVJ, com maior predominância das famílias Cicadellidae e Derbidae no mês de abril. Enquanto no agrupamento dos acessos AVC, AVM e AVG, observou-se a maior quantidade de Cixiídeos no mês de março. Ao longo dos três meses de coleta, houve um decréscimo da população de Cixiidae em todos os acessos, possivelmente associado a temperaturas mais altas do mês de março, e sua prevalência se deu nos acessos de coqueiros-anão vermelhos.

**Palavras-chave:** Cixiidae, fitossanidade, *Cocos nucifera* L.

<sup>1</sup> Licenciada em Ciências Agrárias, bolsista Capes/Embrapa, Aracaju, SE

<sup>2</sup> Licenciada em Ciências Biológicas, doutora em Entomologia Agrícola, Aracaju, SE

<sup>3</sup> Engenheiro-agrônomo, bolsista Capes/Embrapa, Aracaju, SE

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, São Luís, MA

<sup>5</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia Agrícola, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

<sup>6</sup> Biólogo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

<sup>7</sup> PhD em Fitopatologia, CIRAD, Montpellier, França

<sup>8</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Ciência do Solo, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE